



SE LIGA FERA PANORAMA

13/11/2017

Comentando o ENEM 2017

## Nova ordem das provas

Segundo Ademar Celedônio, do Sistema Ari de Sá (SAS), a nova ordem das provas não atrapalhou quem se preparou no novo formato desde o primeiro semestre, quando ele foi anunciado.

**"Acreditamos que os alunos que fizeram os simulados durante o ano todo não sentiram maior dificuldade na adaptação, entretanto o formato anterior aparentemente era melhor pois havia maior equilíbrio entre as áreas." - Ademar Celedônio (SAS)**

"O Enem procurou contextualizar as questões, tornando conteúdos e conceitos da prova de ciências da natureza mais próxima da realidade dos alunos", afirmou Celio Tasinafo, da Oficina do Estudante, de Campinas (SP). "Assim, muitas questões tratam de temas práticos: medicamentos, produção de energia, dinâmica do brinquedo pula -pula. Também em matemática observamos essa tendência com poucas questões cobrando a matemática pela matemática."

Para Naun Faul, diretor de Ensino do Colégio e Vestibular de A a Z, do Rio de Janeiro, "a maior vantagem foi a redação ter ido para o primeiro dia. Assim, o aluno pode se concentrar mais naquela prova que tem um maior peso no primeiro dia. Além de redação e matemática não estarem mais juntas no mesmo dia".

**"O segundo dia continuou com nível de dificuldade elevado, com enunciados longos e interdisciplinaridade nas questões. Acho que ficou mais interessante para os alunos que tem afinidade com determinada área de conhecimento." - Naun Faul (de A a Z)**

Elisa Massaranduba, coordenadora pedagógica do Objetivo, concorda e diz que os professores do cursinho preferem mantê-la.

**"Eles têm que ter tempo para a redação. Antes, quando tinha matemática junto, eles não tinham tempo para fazer a redação. Agora têm tempo de fazer o rascunho, passar a limpo." - Elisa Massaranduba (Objetivo)**

"Acredito que tenha funcionado. Os professores gostam dessa ordem, acham melhor. É bom que todo que exija cálculo seja tudo junto. Não sei como foi para os alunos. Como é uma prova muito longa, inclusive com 45 testes de matemática, muitas vezes é difícil para eles fazerem dentro do tempo estipulado, porque quase todos exigem cálculo em matemática, física, até química", disse ela.

Para Paulo Moraes, diretor de ensino do Anglo, a novidade foi benéfica ao estudante. "Percebemos que a distribuição das provas como aconteceu neste ano favoreceu o estudante, sim. A alternância entre linguagens e redação com humanas, e ciências da natureza com matemática, deixou a prova mais fluida para o estudante."

## Nível de dificuldade

Moraes explica que, tradicionalmente, o Enem aumentou o número de questões consideradas difíceis nas provas de física e química. Ele afirma que a prova costumava ter "20% de questões fáceis, 60% de dificuldade média e 20% difíceis", mas, nesse ano, o nível subiu: "30% das questões de química e física são difíceis, 50% medianas e 20% fáceis. De todas as formas, o Enem 'subiu a régua' do nível de dificuldade e conteúdo."

Naun Faul, do de A a Z, também acredita que em algumas provas o Enem 2017 foi mais difícil que o de 2016. "Apesar de termos algumas provas com mesmo nível que as de 2016, podemos considerar que o Enem 2017 foi mais difícil pelas características das questões, com enunciados que exigiam muita atenção, inclusive na prova de matemática, que chegou a ter um enunciado de meia página."

Na opinião de Celedônio, do SAS, o nível de dificuldade das provas se manteve, "embora tenham aparecido algumas surpresas como na prova de física e de matemática, conteúdos que não costumam muito cair, e isso deixou a prova aparentemente com um nível maior de dificuldade".

"Assim como no primeiro dia, a prova teve uma fluidez que possibilita-nos concluir que foi pensada como um todo. Foi uma avaliação bem elaborada, cobrou do estudante um conteúdo contextualizado. As questões estão menores, porém mais densas. O aluno que estudou e se preparou foi valorizado", disse Moraes, do Anglo.

Fonte:

Por Ana Carolina Moreno e Vanessa Fajardo, G1